



CAMOCIM DE SÃO FELIX - GOVERNO MUNICIPAL

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO 2019

Exmo. Sr. George do Carmo Bezerra
Prefeito do Município de Camocim de São Félix

Apresentamos a Vossa Excelência o Relatório Orçamentário/Financeiro do Controle Interno que demonstra um levantamento da situação financeira dos últimos exercícios e comparativo com os meses de janeiro a junho de 2019, com o objetivo de facilitar a tomada de decisões dos gestores de órgãos e entidades da Administração Municipal.

 CONSULTORIA A GESTÃO
MUNICIPAL



Documento Assinado Digitalmente por: GEORGE DO CARMO BEZERRA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do Documento: 81e909-5e141-958a-346fca3dfce



correspondendo a 85,71% daquela parte prevista. Sendo assim até o momento já temos um déficit de arrecadação de receita na ordem de R\$ 3.250.663,01, ou seja, caso arrecadação não melhore no segundo semestre poderemos ter um déficit muito maior em 2019 que em exercícios anteriores.

Abaixo apresentamos a receita de forma analítica, para que possamos analisar mais informações e dados importantes:

Descrição	2017	2018	2019
RECEITAS CORRENTES	16.911.485,11	19.379.389,31	19.050.827,74
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	486.747,14	617.825,87	673.381,49
Receitas de Contribuições	190.145,16	179.148,78	198.715,53
Receita Patrimonial	76.812,39	23.829,90	24.932,40
Receita Agropecuária	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-
Receita de Serviços	-	-	-
Transferências Correntes	15.686.978,52	18.516.029,81	17.794.334,39
FPM	6.795.352,93	7.354.631,11	7.866.173,45
Transf. SUS	1.312.288,75	3.031.423,68	1.459.504,53
ICMS	1.395.426,57	1.462.423,74	1.577.984,56
IPVA	268.633,55	323.069,51	330.583,58
Fundeb	5.193.973,11	5.387.619,81	4.927.843,96
Outros	721.303,61	956.861,96	1.632.244,31
Outras Receitas Correntes	470.801,90	42.554,95	359.463,93
RECEITA DE CAPITAL	314.863,83	1.344.809,14	438.509,25
Operação de Crédito	-	-	-
Alienação de Bens	-	23.700,00	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Transferência de Capital	314.863,83	1.321.109,14	438.509,25
Outras Receitas de Capital	-	-	-
TOTAL GERAL	17.226.348,94	20.724.198,45	19.489.336,99
PERCENTUAL DE ACRESCIMO/DIMINUIÇÃO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	- 16,79	20,31	- 5,96

Pontos relevantes referentes ao comportamento da arrecadação no período:



- 1- Aproximadamente 90% da arrecadação municipal provem de Transferências correntes, que são receitas repassadas pela União e Estado, tais como FPM, Fundeb, Transferências do SUS, ICMS, IPVA dentre outras.
- 2- O repasse do O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb teve um decréscimo de 5,12% comparado 2019 ao exercício de 2017 da atual gestão, enquanto o reajuste do piso salarial dos professores de 2017 a 2019 foi de **11,26%**, sendo assim a cada ano que passa o Governo Federal vem enviando menos recursos e o município vem investindo mais Recursos Próprios em Despesa do Fundeb 60% e 40%, em sua maior parte despesa com pessoal, reduzindo a capacidade de investimento na educação e também em outras áreas prioritárias como é o caso da Saúde e Assistência Social.
- 3- Apenas 5% da arrecadação provem de receitas próprias municipais tais como Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria;
- 4- Podemos observar que a receita arrecadada no primeiro semestre de 2019 é inferior em 5,96% ao exercício de 2018, fazendo um comparativo com a tabela da despesa, podemos observar que temos deficit no exercício (seu detalhado mais abaixo).

Para análise das despesas executadas dos últimos cinco exercícios, foram utilizadas as despesas liquidadas de 2015 a 2019, tendo como base para o exercício de 2019 foi utilizado as despesas liquidadas até o mês de junho, conforme tabela abaixo:

Exercício	Despesa Orçada (R\$)	Despesa Liquidada	% da Despesa Empenhada / Despesa Orçada	% da Despesa Empenhada no exercício / Despesa empenhada no exercício anterior
2019	22.740.000,00	19.666.300,17	86,48	10,59
2018	25.000.000,00	17.783.572,22	71,13	6,11
2017	22.363.500,00	16.759.480,80	74,94	7,45
2016	22.230.075,00	15.597.146,50	70,16	8,01
2015	22.468.500,00	14.440.721,98	64,27	-



- Em 2015 e 2016, por se tratar de despesas executadas por outra gestão, não foi analisado com detalhes este período, porem pode ser observado que as despesas foram bem superiores a executada no exercício de 2017;
- Em 2017, o município executou do seu orçamento 80,55%, empenhado a menor 8,83% que o exercício de 2016;
- Em 2018, foi executado do orçamento municipal 74,94%, houve um aumento da despesa em 7,45% comparando ao exercício anterior;
- Em 2019, no semestre foi executado do orçamento 86,48%, novamente havendo um aumento, sendo o maior do período analisado comparando com o exercício anterior houve um acréscimo de despesa em 10,59%;

COMPARATIVO DA PREVISÃO/AUTORIZAÇÃO X ARRECADADO/EXECUÇÃO

A execução orçamentária do Município de Camocim de São Félix (2019), conforme Balanço Orçamentário publicado do 3º Bimestre, apresenta um resultado deficitário em R\$ 176.963,18, o que pode afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas e a obediência a limites e condições no que tange a renúncia de receita, geração de despesas com pessoal, da seguridade social e outras, dívidas consolidada e mobiliária, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita, concessão de garantia e inscrição em Restos a Pagar.

Para que possamos ter um melhor panorama do comportamento da Receita e Despesa, foi feito o levantamento ao longo dos exercícios de 2017 até 2019, conforme tabela e gráfico abaixo:

Descrição	2017		
	Previsão/Autorização	Arrecadação/Execução	% Executado
Receita orçamentária (I)	44.727.000,00	34.873.619,72	77,97
Despesa Orçamentária (II) (com alterações orçamentárias)	44.727.000,00	36.025.382,54	80,55
Deficit de Execução Orçamentária (I-II)		- 1.151.762,82	

- Em 2017, pode ser observado que houve déficit na execução sendo a despesa maior que a receita em R\$ 1.151.762,82;



2018			
Descrição	Previsão/Autorização	Arrecadação/Execução	% Executado
Receita orçamentária (I)	50.000.000,00	39.609.071,09	79,22
Despesa Orçamentária (II) (com alterações orçamentárias)	50.000.000,00	37.074.320,46	74,15
Deficit de Execução Orçamentária (I-II)		2.534.750,63	

• Em 2018 já temos um resultado de superávit com R\$ 2.534.750,63, quanto execução orçamentário para receita foi arrecadado 79,22% do previsto no orçamento enquanto a despesa foi executada em 74,15%;

2019 - Janeiro a Junho			
Descrição	Previsão/Autorização	Arrecadação/Execução	% Executado
Receita orçamentária (I)	22.740.000,00	19.489.336,99	85,71
Despesa Orçamentária (II) (com alterações orçamentárias)	22.740.000,00	19.666.300,17	86,48
Deficit de Execução Orçamentária (I-II)		- 176.963,18	

• Em 2019 no executado até o mês de Junho o município já apresenta um resultado deficitário em R\$ 176.963,18, tendo um percentual de execução de receita e despesa superior aos 85%.

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA E DESPESA COM PESSOAL

No comparativo da Receita Corrente Líquida (RCL) com a Despesa com Pessoal (DP) dos meses de janeiro a junho de 2018 com o mesmo período de 2019, nota-se que o município teve uma queda na RCL de R\$ 328.561,51, enquanto a DP teve um acréscimo de R\$ 1.082.411,09. Conforme tabela abaixo:



Comparativo da RECEITA						
EXERCÍCIO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
2018	2.770.466,82	3.496.482,89	2.675.421,36	2.746.103,79	3.939.890,44	3.751.024,01
2019	3.260.379,40	3.615.525,97	2.796.964,32	3.132.273,36	3.483.362,87	2.762.321,82
Diferença (2019- 2018)	489.912,58	119.043,08	121.542,96	386.169,57	- 456.527,57	- 988.702,19
Comparativo DESPESA						
EXERCÍCIO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
2018	1.752.923,48	1.255.467,36	1.558.198,65	263.703,65	2.868.888,73	1.629.621,06
2019	1.692.192,35	1.648.808,39	1.900.445,94	1.662.698,93	1.757.636,15	1.749.432,26
Diferença (2019- 2018)	- 60.731,13	393.341,03	342.247,29	1.398.995,28	- 1.111.252,58	119.811,20

É de extrema relevância destacar que o comportamento da RCL é inverso ao da Despesa com Pessoal, enquanto a RCL está caindo a DP aumentou, caso a gestão não tome uma decisão para diminuição da folha de pagamento com cortes de servidores, nas gratificação, horas extras e outros ao final do exercício de 2019, certamente o município estará ultrapassando os 54% permitidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

OUTRAS DESPESAS

Analisando as demais despesas Outras Despesas Correntes (Diária, Material de Consumo, Outros Serviços Terceiros Pessoa Física e Jurídica), Investimentos (Obras e Instalações e Aquisição de Equipamentos) e Amortização de Dívida, pode ser observado a tabela abaixo:



Descrição	2017	2018	2019
DESPESA CORRENTE - I	4.495.112,91	6.551.658,97	7.291.274,89
Outras Despesas Correntes	4.495.112,91	6.551.658,97	7.291.274,89
DESPESAS DE CAPITAL - II	817.030,45	1.271.405,72	1.290.049,73
Investimentos	537.765,85	1.024.585,81	709.435,58
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	279.264,60	246.819,91	580.614,15
RESERVA DE CONTIGÊNCIA - III	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS (I+II+III)	5.312.143,36	7.823.064,69	8.581.324,62

Em Outras Despesas Correntes pela linha do tempo traçada acima podemos ver que em 2017 foi executado o valor de R\$ 4.495.112,91, houve um aumento em 2018 de 45,75% chegando ao montante de R\$ 6.551.658,97. No atual exercício aconteceu mais um aumento de despesa 11,29% chegando ao montante de R\$ 7.291.274,89, dessa forma do primeiro ano do mandato ao exercício atual no primeiro semestre esse tipo de despesa aumentou em 62,20%.

Nos investimento no exercício de 2017 foi executado o valor de R\$ 537.765,85, tendo um aumento considerável em 2018 de 90,53% chegando a 1.024.585,81, já no exercício de 2019 houve uma retração em comparação com o exercício de 2018 de -30,76% ficando no valor de R\$ 709.435,58.

Amortização da Dívida: Em 2017 no primeiro semestre foi amortizado de dívida R\$ 279.264,60, já em 2018 no mesmo período foi de R\$ 246.819,91, redução de 11,62%, no exercício de 2019 devido a um parcelamento R\$ 287.028,99, o montante total para o período foi de R\$ 624.035,34.

SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO



O Superávit financeiro corresponde à diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conforme determina da Lei 4.320/64:

Art. 43 - § 2º Entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas.

Ativo Financeiro: No Balanço Patrimonial, o ativo é classificado em ativo financeiro e ativo permanente (não financeiro) 5 conforme o art. 105 da Lei nº 4.320/1964:

§1º O Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.

§2º O Ativo Permanente compreenderá os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

Destaca-se que os conceitos de ativos financeiros e permanentes guardam relação com aspectos legais definidos na Lei nº 4.320/1964. A conceituação presente em normas contábeis é distinta da apresentada na referida lei.

Passivo Financeiro: No Balanço Patrimonial, o passivo é classificado em passivo financeiro e passivo permanente (não financeiro) conforme o art. 105 da Lei nº 4.320/1964: §3º O Passivo Financeiro compreenderá as dívidas fundadas e outros pagamentos que independam de autorização orçamentária. §4º O Passivo Permanente

compreenderá as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.

A exemplo da conceituação de ativos financeiros e permanentes, os conceitos de passivos financeiros e permanentes guardam relação com aspectos legais definidos na Lei nº 4.320/1964. A conceituação presente em normas contábeis é distinta da apresentada na referida lei.

No quadro abaixo apresento a situação de Superávit ou Déficit apresentadas nos Balanços Patrimoniais dos exercícios de 2017 e 2018:



Exercício	Ativo Financeiro	Passivo Financeiro	Déficit/Superávit
2018	1.450.806,83	3.905.079,85	- 2.454.273,02
2017	916.497,93	10.027.967,12	- 9.111.469,19

Em 2017, o passivo financeiro composto por Restos a Pagar Processados e Demais Obrigações (Consignados e outros) somam o valor de R\$ 3.192.724,81 enquanto os Restos a Pagar não processados foram de R\$ 6.835.242,31, enquanto o Ativo Financeiro somou apenas R\$ 916.497,93, obtendo assim um Déficit de R\$ -9.111.469,19, mesmo retirando do cálculo o RAP-Não Processado tendo em vista que essas despesas ainda não foram executadas pelos fornecedores, ainda teríamos um déficit financeiro de R\$ 2.276.226,88.

Em 2018, o passivo financeiro composto por Restos a Pagar Processados e Demais Obrigações (Consignados e outros) somam o valor de R\$ 1.627.686,39 enquanto os Restos a Pagar não processados foram de R\$ 2.277.393,46, o Ativo Financeiro do exercício ficou em R\$ 1.450.806,83, obtendo um Déficit financeiro de R\$ -2.454.273,02. Analisando de forma gerencial e retirando o RAP-Não Processado acumulado no exercício ainda teríamos um déficit de R\$ 176.879,56.

CONCLUSÃO

Podemos observar que a Receita do primeiro semestre de 2019 é inferior comparando ao mesmo período de 2018 em 5,96%, enquanto a Despesa demonstra comportamento inverso, ou seja, no total houve um aumento de 10,59%.

Em Dezembro/2018 o percentual da Despesa com Pessoal foi de 51,20% atendendo ao que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, porém devido a diminuição da RCL e o aumento das despesas de pessoal em junho já temos o percentual de 54,58%, acima do permitido pela LRF. A gestão necessita tomar medidas administrativas para que possa voltar a se enquadrar nos limites legais, tais como: corte de servidores, corte de gratificações, horas extras e outros.

Atrelando os dados orçamentário/financeiro obtidos em 2019 aos Balanços Patrimoniais publicados nas prestações de contas de 2017 e 2018, tomar providências para uma redução de despesas de despesas com pessoal (já citada anteriormente), festividades, água, energia, internet, material de limpeza e expediente, combustível, dentre



outras. Caso necessário deve ser realizado bloqueio de dotações e limitação de empenho no percentual mínimo de 10% do total Orçado para 2019, para que o município possa reequilibrar suas contas.

Diante das informações apresentadas acima, Vossa Excelência poderá se posicionar e decidir de forma objetiva a solucionar os problemas administrativos apontados nesse relatório para que ao final do exercício de 2019 estejam sanados.

Camocim de São Félix, 31 de julho de 2019.


JOSE HILQUIAS LOURENÇO DA SILVA
Coordenador de Controle Interno


André Filipe Patriota Laurentino
Assessor do Controle Interno